

VOZES DA RESISTÊNCIA: UMA ENTREVISTA COM A PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE QUEBRADEIRAS DE COCO DA COMUNIDADE SARDINHA (TIMBIRAS/MA)

Jayara de Sousa Lima¹
Camila Campêlo de Sousa²

RESUMO

Este estudo objetivou conhecer a percepção socioambiental das quebradeiras de coco do município de Timbiras (MA). Foi realizada uma entrevista com a presidente da Associação das Quebradeiras de Coco Babaçu da Comunidade Sardinha, localizada no município de Timbiras (MA), a qual revelou aspectos essenciais sobre a trajetória de luta, organização e resistência das mulheres agroextrativistas da região. Criada em 2007, a Associação surgiu como uma resposta às necessidades coletivas das quebradeiras, que encontravam no babaçu não apenas uma fonte de sustento, mas também um símbolo de identidade e pertencimento. Durante a entrevista, a presidente destacou que o babaçu é considerado pelas mulheres como “*uma mãe que alimenta*”, por garantir segurança alimentar, renda e autonomia. Ela relatou que, mesmo com a ausência de políticas públicas efetivas e de apoio técnico contínuo, as mulheres seguem firmes na luta pela preservação dos babaçuais e pelo reconhecimento de seus direitos. A entrevista também evidenciou como o saber tradicional é passado entre gerações, reforçando a importância do valioso conhecimento acumulado pelas quebradeiras ao longo do tempo. Além disso, a presidente ressaltou o papel da Associação na articulação de parcerias e na promoção de capacitações voltadas ao beneficiamento do babaçu e à produção artesanal. A pesquisa contribuiu para compreender como as mulheres se organizam coletivamente em torno do uso sustentável da biodiversidade e da defesa de seus territórios. Assim, a entrevista não apenas registrou uma história de resistência e sabedoria, mas também apontou caminhos para o fortalecimento de políticas públicas que respeitem os modos de vida das comunidades tradicionais.

Palavras-chave: Agroextrativismo, Comunidade tradicional, Empoderamento feminino.

¹ Pós- Graduada do Curso de Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, jayarasousalimalima@gmail.com

² Professora orientadora: Doutora, Docente da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, camila.campelo@ufma.br.

